



Voz d'AREGA

Director: ALMIRO MORAIS

• MENSÁRIO REGIONALISTA •

Preço: 100\$00 (0,5 euros)

Construção da sede da ARCA em fase de arranque

Iniciados os trabalhos de adaptação a lar no edifício do Centro de Dia

Arranque do mercado aguarda apenas empreiteiro disponível

Págs. 7, 8 e 9

Caboucos prontos para os alicerces da sede da ARCA



OBRAS EM MARCHA



Adaptações no 1.º andar do Centro de Dia

AINDA NESTE NÚMERO:

- Festejar o ano 2000 em Arega
- Almoço de aregueses em Lisboa
..... Pág. 2
- Criança morre a caminho do hospital
..... Pág. 3
- Em memória do Dr. Pardal
..... Pág. 4
- Artigos de opinião e divulgação
..... Págs. 5, 6 e 12
- CRIME DOS AVELAIS
- sentença já foi lida
..... Pág. 15

Nota da direcção. - Em virtude do acto eleitoral realizado no dia 10, e porque nesta edição incluímos material que poderia ser considerado por alguns de carácter eleitoralista, este número sai com a data de 13-10, embora corresponda ao mês de Setembro

Eleições RESULTADOS EM AREGA (Totais nacionais e distritais nas págs. 10 e 11)

Inscritos	Votantes		Abstenções		Branco		Nulos	
	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.
1043	679	65,10 %	364	34,90 %	4	0,59 %	9	1,33 %

VOTAÇÃO POR PARTIDOS NA FREGUESIA

	PPD/PSD	PS	CDS-PP	PCTP/MRPP	PCP-PEV	B.E.	POUS	MPT	PSN
Total	403	197	47	8	5	3	2	1	0
Percent.	69,35 %	29,01 %	6,92 %	1,18 %	0,74 %	0,44 %	0,29 %	0,15 %	0,00 %

Por quem os sinos tocam

Casamentos

26-12-98 — **Júlia Maria Fernandes Castela**, natural de Aldeia de Ana de Avis, Fig. Vinhos, filha de José da Conceição Castela e de Júlia Fernandes Lopes, e **Alberto Fernandes Simões**, natural dos Braçais, Arega, filho de António Fernandes Simões e de Felicidade Lourenço Salgueiro.

8-5-99 — **Sara Catarina Antunes do Carmo**, filha de Mário da Silva do Carmo e de Maria dos Anjos A. R. do Carmo, e **Alberto Jorge de Jesus Martins**, da Ervideira, Fig. Vinhos, filho de Sérgio Lopes Martins e de Benilde Henriques de Jesus Martins.

3-2-99 — **Paula Isabel Marques Dias**, natural do Pereiro, Arega, filha de Mário Alves Dias e de Maria Lucília Marques Dias, e **Carlos Manuel da Silva Freire**, natural da Caraminheira, Beco, filho de Manuel Ramos Freire e de Maria Helena da Silva.

10-7-99 — **Maria Emília Henriques Luís**, natural do Casalinho, Arega, filha de António da Conceição Luís e de Isaura da Conceição Henriques, e **Moisés de Jesus Gomes**, natural de Valbom, Arega, filho de Serafim Gomes e de Maria Gomes de Jesus.

7-8-99 — **Sónia Rute de Carvalho Dias**, natural da Portela, Arega, filha de António Borges Dias e de Luísa Dias de Carvalho Borges, e **Jorge Manuel Simões Borges**, natural dos Braçais, Arega, filho de Manuel Rosa Borges e de Zulmira de Almeida Simões.

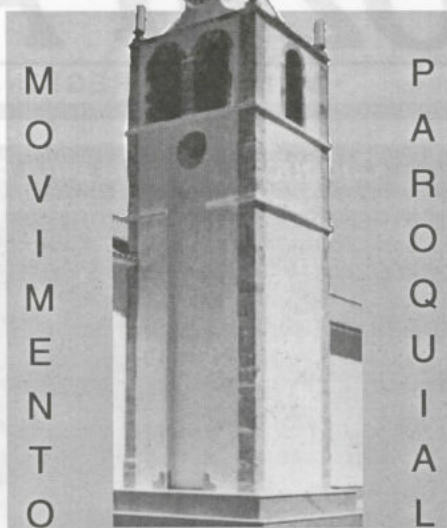
Baptizados

13-6-99 — **Fábio Gonçalo Marques Pires**, do lugar do Brejo, filho de Carlos Alberto Marques Veríssimo e de Maria José Mendes Pires Veríssimo. Foram padrinhos Fernando Manuel Silva Fernandes e Maria Fernanda Nunes Oliveira.

18-7-99 — **Pedro Filipe Ferreira Rodrigues**, do lugar da Castanheira, filho de José António Luís Rodrigues e de Maria Albertina R. Ferreira Rodrigues. Foram padrinhos Manuel Moreira Lourenço e Anabela Rosa Ferreira.

25-7-99 — **João Marcelo Leal David**, de Arega, filho de Eduardo dos Santos David e de Susana Maria Conceição Leal David. Foram padrinhos Paulo dos Santos David e Maria de Lurdes B.S. Rodrigues David.

14-8-99 — **Carlos Alexandre Manso Luís**, do lugar do Brejo, filho de Fernando Martins Luís e



M
O
V
I
M
E
N
T
O

P
A
R
O
Q
U
I
A
L

de Célia Maria Simões Manso Luís. Foram padrinhos Fernando dos Santos Martins e Carmina Freitas Rodrigues.

— **Diogo Borges Coelho**, de Odivelas, filho de António Simões Coelho Borges e de Paula Maria S. Borges Coelho. Foram padrinhos Jorge Manuel Simões e Sandra Maria B. Antunes Borges.

— **Edite Silvie Matos**, do lugar da Carreira, filha de Alberto José Borges Matos e de Silvie Eliette Ludie. Foram padrinhos Fernando Borges Matos e Maria Flor P. S. Matos.

21-8-99 — **Daniel Alves Pires**, do lugar dos Braçais, filho de Carlos Simões Pires e de Aida Simões Alves Pires. Foram padrinhos José Manuel Furtado Lopes e Lucília Simões Pires Gomes.

28-8-99 — **Carolina dos Santos Borges da Conceição**, de Arega, filha de António Borges Conceição e de Paula Cristina R. S. Coelho Borges. Foram padrinhos Rui Paulo Gaspar Simões e Maria do Céu Rodrigues Coelho Simões.

Funerais

25-9-98 — **Maria Morais da Conceição**, de 80 anos, viúva, filha de Manuel Morais e de Maria da Conceição.

27-10-98 — **Maria Júlia Dias**, de 93 anos, filha de José Dias e de Maria do Carmo.

7-11-98 — **Jacinta da Conceição Luís**, de 79 anos, casada, filha de José Mendes e de Rosa da Conceição.

8-11-98 — **Maria da Conceição Mendes**, de 92 anos, viúva, filha de José Mendes e de Rosa da Conceição.

2-1-99 — **Hermínia da Conceição**, de 83 anos, viúva, filha de Manuel da Silva e de Joaquina da Conceição.

3-1-99 — **José Alves Freitas**, de 41 anos, solteiro, filho de António Rosa Freitas e de Alzira da Conceição Alves.

5-1-99 — **José da Conceição Pires**, viúvo, de 78 anos, filho de António Pires e de Joaquina da Conceição.

15-1-99 — **Francisca da Conceição**, viúva, de 93 anos, filha de José Teixeira e de Francisca da Conceição.

24-1-99 — **Maria de Jesus**, casada, de 84 anos, filha de Manuel Bernardo e de Ana da Conceição.

3-3-99 — **Manuel Dias**, casado, de 84 anos de idade, filho de Manuel Dias e de Maria da Conceição.

6-3-99 — **Manuel da Silva**, viúvo, de 86 anos, filho de Domingos da Silva e de Maria da Conceição.

7-4-99 — **Evangelista Almeida Teixeira**, de 65 anos, filho de António Teixeira e de Maria Rosa.

11-4-99 — **Jacinto Manuel Cotrim da Silva**, solteiro, de 27 anos, filho de Emídio Fernandes Silva e de Maria da Conceição Cotrim.

5-5-99 — **Abel Cruz Enes**, casado, de 79 anos, filho de José da Cruz Júnior e de Carolina da Conceição.

22-5-99 — **Baldomero dos Santos Rosa**, viúvo, de 82 anos, filho de José dos Santos e de Ana Rosa.

26-6-99 — **Maria Emília de Jesus Brito**, casada, de 53 anos, filha de Manuel de Brito e de Maria de Jesus.

4-7-99 — **Olinda de Jesus**, casada, de 84 anos, filha de Manuel da Silva e de Maria de Jesus.

2-8-99 — **Fernando da Conceição Antunes**, solteiro, de 32 anos, filho de António Ferreira Antunes e de Palmira da Conceição.

19-8-99 — **Maria Carvalho**, solteira, de 89 anos, filha de Maria Carvalho.

21-8-99 — **Maria de Lurdes da Conceição Martins**, viúva, de 63 anos de idade, filha de Manuel Martins Mano e de Josefina da Conceição.

23-8-99 — **António da Conceição Borges**, casado, de 48 anos de idade, filho de Daniel Borges e de Maria da Conceição Santos.

PASSAGEM DE ANO EM AREGA

A direcção da ARCA deliberou comemorar a entrada no ano 2000 com um grande *réveillon*. O programa será divulgado oportunamente e...

AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS

ALMOÇO-CONVÍVIO DE AREGUENSES EM LISBOA

À semelhança do ano passado, o nosso jornal tenciona organizar um almoço de convívio em Lisboa, em princípio na Casa da Comarca, a 21 ou 28 de Novembro.

Se está interessado/a comunique-nos, porque as inscrições são limitadas ao espaço disponível

CRIANÇA CHEGA SEM VIDA AO HOSPITAL

depois de atendida nas urgências do Avelar no dia anterior

HOJE, em Portugal, ainda se morre de dor de barriga, como em qualquer país do terceiro mundo!

O menino Rudi João, de 4 anos, começou a queixar-se no domingo, dia 26, à noite, de dores de barriga, juntamente com diarreia e vômitos. No dia seguinte, como os sintomas persistissem, os pais levaram-no durante a manhã ao posto médico de Arega, tentando uma consulta de urgência. A médica de serviço concordou em atendê-lo, mas só no fim das marcações.

Em desespero de causa e bastante enervado, o pai do Rudi confessa que foi um tanto ou quanto incorrecto mas acabou por compreender e fez o que de facto é mais acertado nestas situações: demandou os serviços de urgência do hospital mais próximo – o Hospital de N.ª Sr.ª da Guia, no Avelar.

Até aqui tudo bem, é este o procedimento mais indicado para quem se encontra em estado desesperado, pois o posto médico da freguesia não é, porque nem sequer está equipado para isso, um serviço de urgência, embora às vezes as pessoas na sua ânsia de resolver as aflições não compreendam isso.

Chegados ao Avelar foram logo atendidos pelo médico de serviço que se limitou a passar o receituário habitual nestes casos, embora os pais do menino insistissem em fazer alguns exames complementares que o clínico entendeu não serem

necessários. Prescreveu igualmente dieta, seguida com rigor.

Houve melhoras visíveis mas durante a noite o estado da criança agravou-se. Manhã bem cedo do dia 28, outra vez a caminho do Avelar.

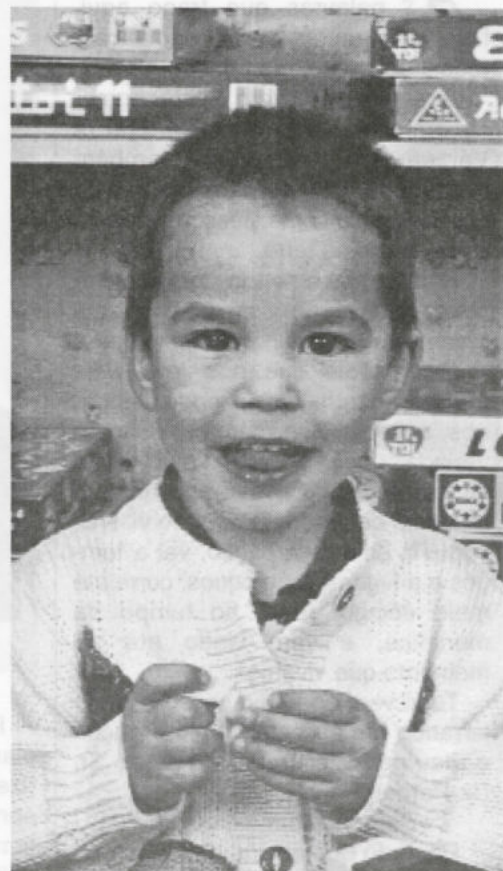
Pelo caminho o menino adormece. Chegado ao hospital, atendido com prontidão por outro médico, o Rudi continua em sono profundo. Profundo de mais – após observação o clínico conclui que o corpo está já sem vida.

A falta de meios de diagnóstico

Os pais não conseguem compreender por que motivo o primeiro médico que observou o Rudi não atendeu aos seus pedidos e entendeu não serem necessários exames complementares de diagnóstico.

É aqui que se nota a diferença entre os hospitais centrais – bem equipados e aptos a realizar os mais variados meios de diagnóstico – e as pequenas unidades de saúde. Lá diz o ditado: «não peças aos santos, pede antes a Deus», que é como quem diz: nas aflições vai logo para Coimbra e esquece o resto, embora as orientações do Ministério da Saúde apontem para as chamadas triagens, como forma de descongestionar as urgências

Mas certo é que em Portugal, à beira do ano 2000, morre-se de dor de barriga!... Talvez por falta de um diagnóstico correcto.



O pequeno Rudi João foi mais uma vítima das carências que colocam o nosso país na cauda da Europa em termos de assistência médica e que afectam sobretudo as populações que vivem na província

Pagamento de assinaturas

7000\$00

Emídio Borges Gomes

5000\$00

António Almeida Borges

3000\$00

Carlos Alberto Simões

Mário Henriques Teixeira Santos

Lídia dos Santos Coelho

Evaristo Martins Gomes

2000\$00

Domingos Simões Brás

César Feliciano Carvalho

Eduardo A. N. Santos Lopes

Horácio Gameiro Nobre

1500\$00

Maria Alice Conceição Brás

Joaquim Borges Almeida

1000\$00

Américo Borges Xavier

José Carlos Coelho

Gomes

Manuel Conceição Gomes

Américo Fernandes Rodrigues

Manuel Almeida Dias

Sérgio Manuel Dias Manso

António dos Santos Nunes

Diamantino Santos Lopes

Agostinho Gomes Furtado

Fernando Pires

Abílio Vieira Lopes

Irene Dias R. Barroco

Lília R. Coelho

Carlos Simões

homenagem ao juiz-conselheiro

DR. FRANCISCO RODRIGUES PARDAL

As palavras que trago aqui, hoje, são de saudade, admiração, reconhecimento, recordação.

Através delas quero prestar homenagem a um vulto da nossa terra (a Várzea dos Amarelos é também nossa terra!) de quem acabamos de nos despedir como pessoas físicas, como seres da terra.

Recebemos a notícia da sua morte com alguma surpresa, porque souberamos que tinha havido melhoras...

O comboio que nos leva pela manhã adentro vai fazendo chegar aos nossos olhos uma paisagem variada que só vemos de forma difusa, porque o nosso pensamento não está centrado no real, no visível; vagueia pela recordação, vai a tempos e a lugares longínquos, corre até meio século atrás, ao tempo da meninice, e vem vindo até ao momento que vivemos.

Tudo vem agora ao nosso espírito jorrando em cascata. «Vejo e ouço» o meu pai dizer (referindo-se ao Sr. Dr. Pardal):

«É um homem excelente.»

Recordo que alguns dos meus familiares mais chegados e as pessoas

da terra, ao referirem-se-lhe, desde sempre com profunda estima e admiração, usavam expressões como:

«Ajuda todos os que lhe pedem auxílio.»

«Tem gosto em fazer bem.»

«É uma pessoa disponível e amiga.»

Por mérito próprio ascendeu a elevados cargos, assumiu grandes responsabilidades, teve desempenhos ilustres, caracterizando a sua acção pela inteligência viva e firmeza de carácter



Recordo conversas que tivemos, planos de passeios em família que fizemos, momentos alegres vividos conjuntamente em dias festivos de familiares queridos, projectos de futuro delineados.

Detenho-me na lembrança de, em fins de Março último, numa dessas festas felizes, à mesa, termos falado animadamente um pouco de tudo, até de política, termos brincado com as palavras, falado da nossa terra, saboreado as iguarias, brindado à vida!

Quando em Maio, numa outra circunstância bem festiva, na nossa mesa, ficaram vazios dois lugares, e soubemos que o Dr. Pardal tinha sido hospitalizado na véspera, ficámos petrificados...Apenas com a nossa oração o podíamos acompanhar!

Terminávamos entretanto a viagem. Até Oeiras era já só mais um passo... Ali estávamos para a despedida.

A morte separa só fisicamente; em Deus não há separações, ha união, há

paz, há reencontro. Apesar disso choramos, porque a vida física acabou.

Ali, na boca do celebrante, voltávamos a ouvir referências do tipo das que ouvíamos, desde criança, na nossa terra:

«Manteve-se sempre simples.»

«Fazia bem aos outros por gosto.»

«Foi verdadeiramente um

amigo.»

«Foi um homem de grande valor.»

Todos sabemos que por mérito próprio ascendeu a elevados cargos, assumiu grandes responsabilidades, teve desempenhos ilustres, caracterizando a sua acção pela sua inteligência viva e firmeza de carácter. Ouvimo-lo creio que em Abril, em entrevista na televisão, e deixou-nos boquiabertos com o seu saber, a sua segurança, a sua capacidade.

Estávamos ali para nos despedirmos: os seus familiares, os seus conterrâneos, as hierarquias máximas, os seus colegas, os seus colaboradores, os seus amigos próximos, de todas as horas, e de sempre.

Respirava-se paz.

Como conterrâneos e amigos, sentimos orgulho pela sua vida e grande pesar por esta separação.

Estamos-lhe muito reconhecidos: honrou-nos sempre, até na sua morte.

DR.^A HELENA SERRA

Dr. Pardal – breve sùmula

Francisco Rodrigues Pardal nasceu na Várzea dos Amarelos há 72 anos. Filho de gente modesta, conseguiu formar-se em Direito na Universidade de Coimbra à custa de muito sacrifício seu e da família e fez

estágio de advocacia com o Dr. Acúrsio, causídico ao tempo bem conhecido, em Alvaiázere. Mais tarde enveredou pela carreira da magistratura.

Durante largos anos exerceu o cargo de director-geral das contribuições e impostos, que manteve bastante tempo mesmo após o

25 de Abril, tal o seu prestígio.

Actualmente era juiz-conselheiro jubilado e tinha o cargo de provedor do contribuinte.

Homem bondoso e de extrema simplicidade, muitos areguenses lhe devem a colocação ou emprego que hoje detêm.

Faleceu no dia 17 de Setembro. A. M.

O REGIONALISMO ESTARÁ EM CRISE?

NO jornal *Voz d'Arega* de 20 de Agosto de 1999, na última página, vinha anunciado um Arraial Popular para o dia 25 de Setembro no largo em frente à sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos. O arraial ocorreria entre as 13 e as 20 horas.



Compareceu o senhor doutor Martelo em representação do senhor presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, doutor Manata.

Compareceu a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos.

Compareceu uma menina de 11 anos, descendente de Arega, com uma rapsódia de música popular em acordeão.

Compareceu, para grande surpresa minha, um ran-

cho folclórico cujo nome é Rancho Folclórico do Coentral. Fiquei pasmado com o rigor dos trajes e danças, bem como com os conteúdos dos textos explicativos das várias danças e cantares. Conversando com os responsáveis pelo rancho fiquei a saber ser composto por naturais e descendentes do Coentral e de outros lugares de Castanheira de Pêra.

Que grupo! Que linguagem gestual! Vim a saber da qualidade humana, do valor acrescentado daqueles jovens, quase todos universitários, muito felizes naqueles gestos que os ligam às origens.

AREGUENSES, estávamos não mais de meia dúzia.

Seguiu-se uma boa sardinhada, quase sem areguenses presentes. Foi pena. «É-se preso por ter cão e por não o ter.»

Parabéns ao presidente da Casa da Comarca pela sua persistência e pelo trabalho árduo que foi necessário desenvolver para levar a efeito uma festa regionalista no tempo da globalização!

Desde 1937 que o lema da CASA da COMARCA é: «UNIDOS SOMOS UMA FORÇA.»

Mas assim não haverá força, areguenses! O espírito regionalista esmorece.

Inúmeras Casas de Concelho nasceram depois da de Figueiró. CASAS cujo vigor é louvável e onde se sente a arte de bem receber, conviver e fazer amigos. Falo por experiência própria.

Haverá algum determinismo geográfico nestas coisas?

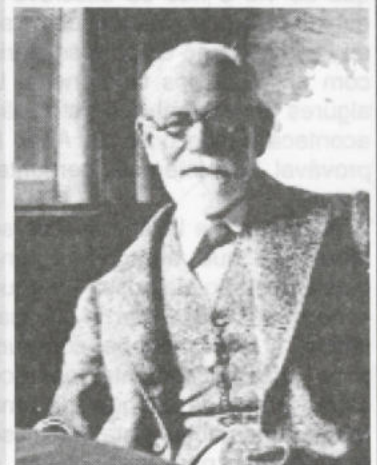
LICÍNIO RIBEIRO GOMES

VALHA-ME S. SIGMUND... FREUD

NÃO é da idade a sina de me esquecer dos nomes das pessoas. Fixo as caras, os locais, mas quanto aos nomes... nada! Ainda adolescente, li um ensaio de Freud (*Psicopatologia da Vida Quotidiana*) sobre o assunto, em busca de resposta. Pouco entendi. Feito adulto reli-o, pensando que derivasse da verdura juvenil a minha incapacidade de obter luz da leitura do ensaio freudiano. Ao que parece, não era. Continuei na mesma, como na mesma prossegue essa minha fraqueza. Num restaurante, aparece alguém que não vejo há anos. No cinema, cruzo-me com uma cara bem conhecida. Mas o nome não me ocorre. A minha mulher já sabe que o truque é afastar-se por algum tempo para eu não ter de apresentá-la, porque, na maior parte dos casos, passados minutos a imagem vaga começa a delinear-se-me em contornos mais e mais claros, até que o nome, pumba!, estala-me no ouvido. Outras vezes demora mais. Não raro surge quando vou distraído a conduzir ou até mesmo durante o sono.

Já percebi que tem a ver com o contexto. Se em Lisboa encontrar alguém que conheci no Algarve ou em Proença-a-Nova se me deparar um sujeito que encontrei em Castelo Branco, fico despistado. Há dias, num restaurante do Bairro Alto, dei comigo a conversar com um personagem familiar. Foi o meu último acidente. O seu nome ficou-me enalhado num neurónio qualquer. Eu dava voltas ao miolo para encontrar saída e arrisquei: «Então ó Carvalho Araújo, ainda trabalhas no *Diário de Notícias*?» Ele veio

em meu socorro: «Acho que deves estar confundido. Eu sou o... Carvalho dos Santos!» Fiquei aborrecido e revelei-lhe ser antiga esta falha de um fuzível na minha memória. Que se mistura, por vezes, com outra deficiência: perder-me nos parentescos. Quando me dizem que X é sobrinho-neto do pai de Y, boa noite! Se a minha



mãe me telefona a dizer que faleceu o fulano tal que era casado com fulana tal, primo de não sei quem, e se põe a dissertar sobre as ligações genealógicas, peço-lhe que apresente os meus pêsames aos familiares e mudo de assunto.

Valha-me S. Sigmund Freud!

MANUEL SEQUEIRA

Ele há coisas...

Timor em proveito próprio



RUI LOPES

ACERCA do jornalismo que por estes dias se pratica, não restam dúvidas: Timor é palavra de ordem. Sem quebrar regras, pretendo seguir outro caminho: vou falar acerca do que se fala de Timor. E como se fala! Jornais, televisão, conversas de café: Lorosae, Indonésia, ONU, Clinton... O mais interessante da questão é que dá a impressão de que algo se passa de diferente neste nosso Portugal; não no país geográfico, no "jardim à beira mar plantado", mas nesta nossa gente a quem chamamos portugueses: a agitação, o fervor das palavras, as manifestações. Abundam na capital os "panos brancos do descontentamento", pendurados nos automóveis, nas varandas, no vestuário de quem passa. Pergunta-se por aí e pergunta-se bem: o que é isto que está a acontecer?

"Isto" é o povo que, de repente, sai do "anonimato" vulgar para fazer ouvir a sua voz; que se manifesta gritando nas ruas, que recebe D. Ximenes Belo da forma que se viu e não se descreve — que se mostra ao Mundo, como se diz, como nação unida e solidária com a causa dos timorenses. Li algures num jornal que "isto" não acontece desde o 25 de Abril. É provável. Mas interessa perguntar porquê.

Ninguém me levaria a sério se afirmasse que abraçamos uma causa que não é a nossa — porque o que está em causa é precisamente a solidariedade com um povo que, subitamente, aparece como "irmão de sangue" de uma forma nunca antes vista. Mas isso é suficiente para estabelecer a comparação com 74? Não me parece. Simplesmente porque aí o povo foi realmente, no bom sentido, "juiz em causa própria". Não vejo ninguém manifestar-se desta forma por causas próprias. Perguntam-me quais? Existe ou não violação dos direitos humanos quando as listas de espera dos hospitais para intervenções cirúrgicas se prolongam por anos? E

quando a proliferação de bairros degradados ameaça a segurança da população urbana? E os trabalhadores com ordenados em atraso? O aumento da pobreza? Dir-me-ão que nada disto não se compara com Timor — mas isso não responde à pergunta.

A solidariedade com Timor é a MINHA solidariedade. É aquilo que EU sinto quando vejo na televisão as imagens de Díli em ruínas, da população que faz por sobreviver em qualquer refúgio frio nas montanhas, enquanto EU tomo uma refeição quente para a seguir me "refastelar" no confortável sofá da sala. Confesso que isso que sinto



não se altera minimamente vendo nas ruas "heróis à distância" (como lhes chamava há dias um dirigente partidário); os que se manifestam na rua "para que o mundo veja", expressão que não consigo achar diferente de "para inglês ver". Porque me tocaram as palavras do próprio bispo Ximenes: "tudo isto é lindo, mas não chega". De facto não. Garantam-me que, de facto, o que se passou em Portugal (estou a falar das "acções" do povo) contribuiu para acelerar o processo de constituição da força multinacional. Provem-me que é provável que os dirigentes indonésios se tenham sentido "comovidos" com tudo isto. Mudarei de imediato a minha opinião.

Dos aproveitamentos eleitorais que certas facções políticas fizeram e continuam a fazer desta situação mais vale nem falar. É triste ter de admitir que ainda há gente capaz de tirar proveitos próprios, sejam eles quais forem, da desgraça dos outros. De qualquer maneira, ele há coisas que falam por si...

Uma palavra por TIMOR

ESTÁVAMOS no ano de 1973. Timor, a terra portuguesa de Timor, era uma das mais belas, das mais saudáveis, das mais ricas e férteis províncias do nosso império ultramarino.

Com o trabalho de muitos anos, trabalho patriótico, ignorado quase sempre e até algumas vezes ingratamente recompensado.

Só quem alguma vez percorreu o interior daquela província poderia fazer ideia segura do esforço despendido, da energia gasta em serviço da Pátria pelos administradores de circunscrição, pelos comandantes militares e chefes de postos, construindo edifícios, abrindo estradas, chamando os indígenas ao seu convívio, civilizando-os, instruindo-os, guiando-os na cultura das suas terras e fazendo-os perder a natural desconfiança e receio, que era uma das características do povo timorense.

Timor, além de produtos ricos como o café, cacau e copra, podia produzir mais: algodão, borracha, tabaco, milho, etc.; culturas essas que estavam tomando um desenvolvimento animador. Outra das riquezas de Timor era a floresta, tão notável que havia quem lhe chamasse a *ilha cheirosa*, por, mesmo em pleno mar, à distância se sentir o agradável perfume do sândalo.

Passaram-se muitos anos e hoje Timor já não pertence a Portugal. Hoje já não é chamado a ilha cheirosa; já não é uma terra rica em produtos e neste momento o único aspecto positivo existente naquela terra quase morta é a esperança de chegar o dia em que voltará a ter paz.

Por tudo isto deixo aqui o meu apelo, o meu grito: não podemos calar-nos, temos de ajudar este povo, nem que seja simplesmente rezando por Timor.

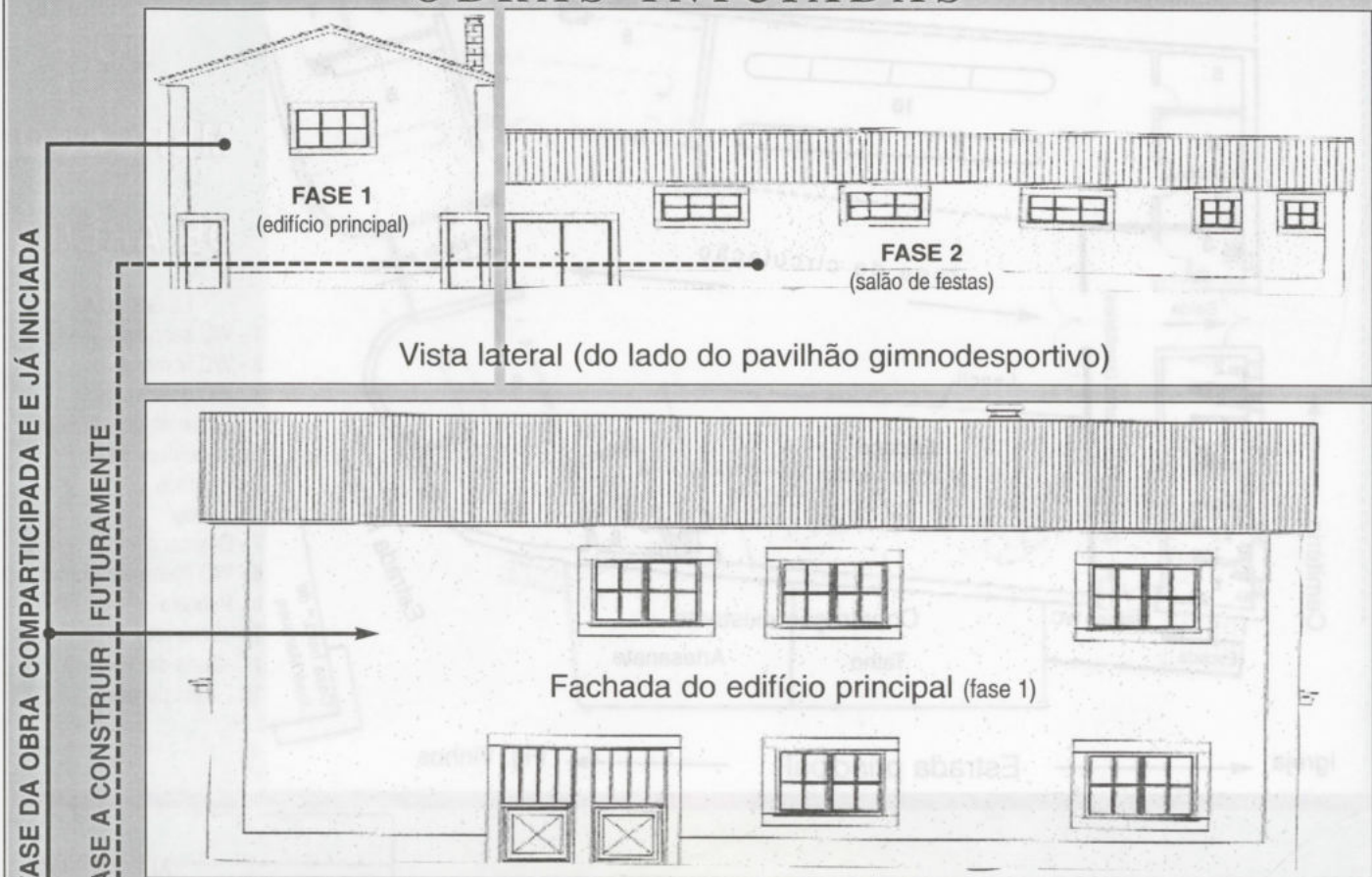
Porque além de termos uma língua em comum e um passado tão forte que nos une àquele povo, existem pessoas a morrer a toda a hora sem terem feito mal algum, existem crianças a passar fome sem saberem onde estão os pais ou se estão vivos.

O Sr. Dr. Alberto João Jardim, do PSD, referiu-se às manifestações que os portugueses têm feito como «palhaçadas». Com o devido respeito, penso que pessoas com este triste pensar deveriam ir substituir aquelas tristes crianças, que, se conseguirem sobreviver a esta triste guerra, para sempre, quando se lembrarem da sua infância, terão a amarga recordação de dias de sofrimento em que os seus olhos presenciaram tantas mortes, tanta angústia, sem nada poderem fazer e sem ninguém ao lado para poderem dizer: «Ajudem-me!»

DANIELA ALEXANDRA PIRES LOPES

FUTURA SEDE DA ARCA

OBRAS INICIADAS



AS obras de construção da sede da Associação Recreativa e Cultural Areguense tiveram já o seu início com a abertura de caboucos, começando muito em breve a parte de construção civil propriamente dita, até porque o prazo para a conclusão da 1.ª fase já está a contar desde a assinatura, no Governo Civil de Leiria, do protocolo de financiamento.

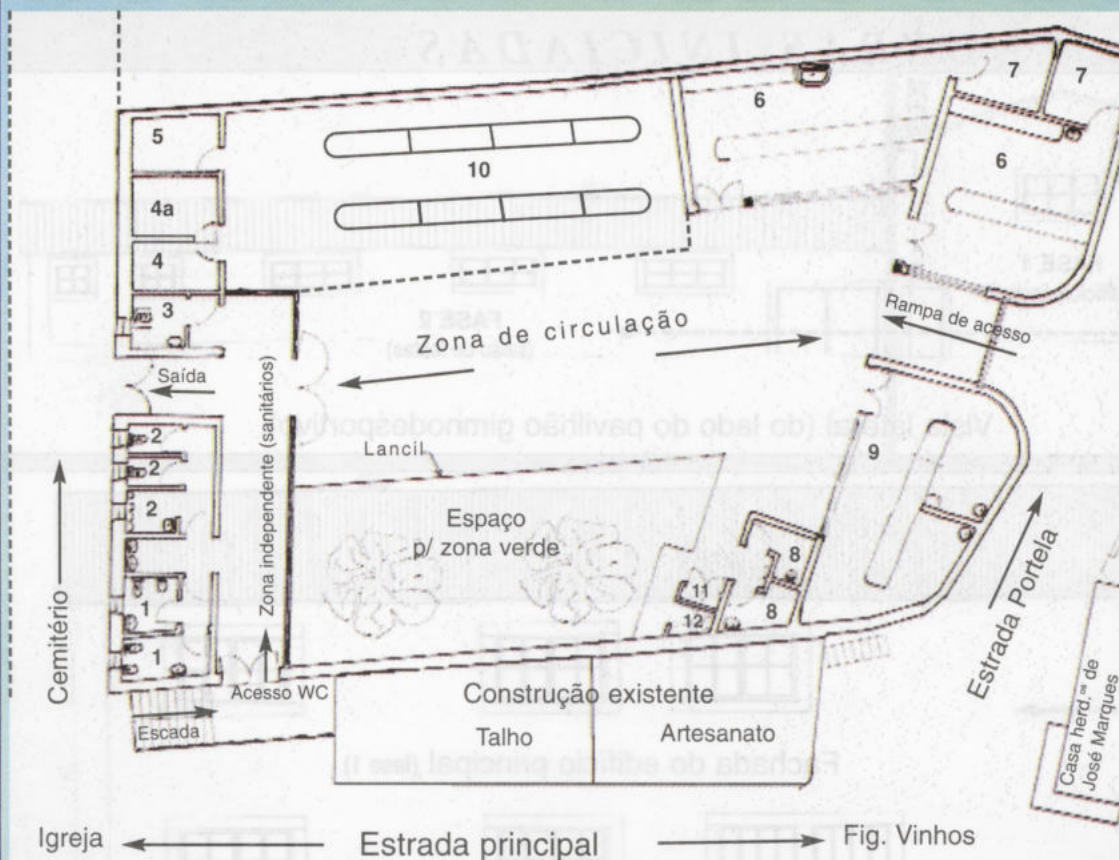
Esta fase da obra está orçada em 10 mil contos e é comparticipada em 60 % pelo Estado, através do PIDDAC, sendo o restante da responsabilidade da ARCA. O projecto financiado refere-se só ao rés-do-chão da 1.ª fase, destinado à instalação administrativa da Associação, mas vai construir-se também o 1.º andar com recurso a fundos próprios e a ajudas que se espera venham a surgir. Fica para uma segunda fase a construção do salão de festas propriamente dito, cujo orçamento será um pouco mais elevado.

Recorde-se que actualmente a ARCA funciona no 1.º andar do edifício da Junta de Freguesia, que lhe está emprestado, não tendo instalações próprias, embora os primeiros terrenos que a Dr.ª Maria das Dores doou se destinassem à instalação da Associação, sendo depois utilizados para outros fins, de interesse prioritário da freguesia, vindo a ser sucessivamente adiada a construção de uma sede de raiz.

Como entidade sem fins lucrativos que é, a ARCA dispõe de poucos fundos e apela no sentido de aqueles que em tempos prometeram ajudar na construção da sua sede honrarem as suas promessas, assim como solicita o apoio de todos os amigos da nossa terra. E lembra que, como detém o estatuto de utilidade pública, todos os beneméritos poderão retirar benefícios fiscais das suas doações.

MERCADO

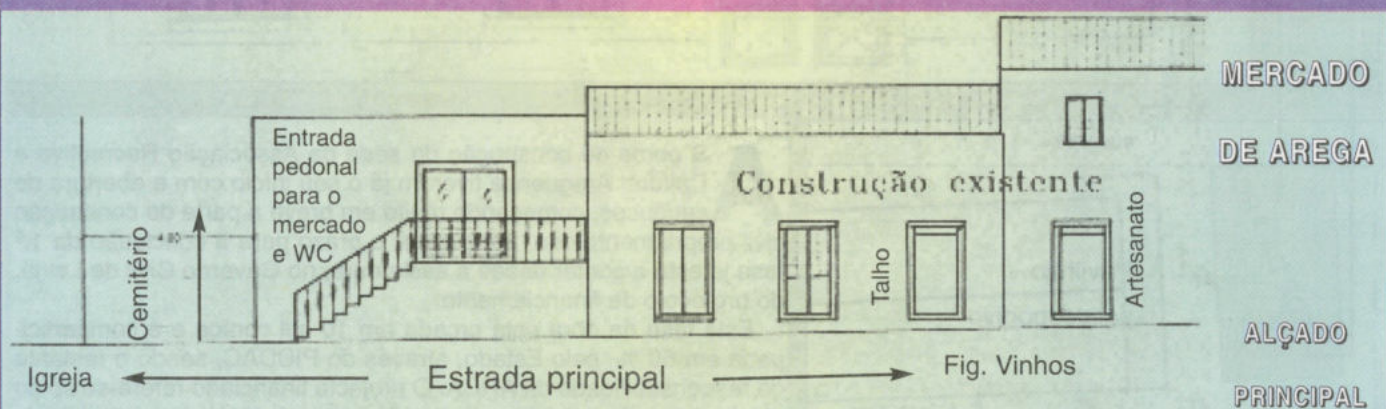
PRONTO PARA DAR APOIO À FESTA JÁ NO PRÓXIMO ANO



PLANTA DO MERCADO DE AREGA

LEGENDA

- 1 - WC senhoras
- 2 - WC homens
- 3 - WC deficientes
- 4 - Gabinete do veterinário
- 4a - Gabinete do fiel
- 5 - Arrumos
- 6 - Talhos
- 7 - Desmanche de carnes
- 8 - WC (talho e peixaria)
- 9 - Peixaria
- 10 - Zona coberta de vendas
- 11 - Zona da caldeira
- 12 - Zona do gás



O FUTURO mercado da freguesia, cuja planta aqui se reproduz, aguarda apenas disponibilidade de mão-de-obra para ser iniciado.

A candidatura ao Programa LEADER II, apresentada através da Comissão de Melhoramentos, foi aprovada como se previa e agora só falta os nossos empreiteiros encontrarem espaço nas suas preenchidas agendas para se dar corpo ao projecto, uma vez que também aqui não é necessário recorrer a concurso público, sendo os trabalhos por adjudicação directa.

Com as obras no Centro de Dia e a

construção da sede da ARCA fica um pouco sobrecarregado o panorama da construção civil em Arega, uma vez que trabalho, felizmente, é coisa que não falta aos nossos profissionais da construção civil. Mesmo assim o presidente da Junta, que vai coordenar a obra, afirma que em Agosto já poderá montar-se ali o bar da festa, embora seja previsível que a obra não esteja concluída por essa altura.

De salientar no projecto a inteligente localização das casa de banho, que funcionam num espaço que pode ficar independente do mercado quando este não estiver a ser utilizado, servindo

assim uma necessidade reclamada há anos pela população, que se faz sentir com mais premência nos dias de festa.

Esta obra é sem dúvida uma mais-valia para a freguesia, embora as eternas más-línguas continuem a dizer que não precisamos de mercado porque não há a procura necessária para dinamizar um espaço assim.

O tempo o dirá. Mas só pelo facto de o espaço público no centro da freguesia ir aumentar e mais a mais com infra-estruturas que vêm satisfazer necessidades básicas de saneamento, esta obra merece todo o apoio dos areguenses dignos desse nome.

LAR DA 3.^A IDADE

ADAPTAÇÃO DO 1.º ANDAR JÁ COMEÇOU • NOVO PISO SÓ NO VERÃO



Electricistas, pedreiros, serventes, andam numa roda viva em trabalho acelerado no interior do 1.º andar do edifício do Centro de Dia, adaptando as instalações existentes às futuras funções de lar de idosos.

Em segundo plano, mas sempre em cima do acontecimento, José Baião vai examinando o andamento dos trabalhos



As obras no Centro de Dia já começaram, traduzindo-se nesta altura em adaptações das instalações do 1.º andar existente que vão finalmente ter a utilidade que há muito a Comissão de Melhoramentos, na

pessoa do seu presidente, vem reclamando.

A restante fase da obra – que consiste em construir um novo piso por cima do rés-do-chão da ala nascente – só será executada quando houver

garantias de constância de bom tempo, portanto no Verão, uma vez que a execução dos trabalhos obriga a destelhar toda aquela parte do edifício e não se pode arriscar que o mau tempo venha a causar prejuízos.

O Manjar do Marquês

UTILIDADE



TURÍSTICA



GELATARIA



ARTESANATO

CAFÉ ★ RESTAURANTE ★ SNACK-BAR ★ ADEGA TÍPICA

Preços especiais para Casamentos, Grupos e Agências de Viagens

TELEF.: 036 -218153 • 218194/5 FAX 036-218818

ESTRADA NACIONAL N.º 1 — 3100 POMBAL

Eleições - 99

resultados no País e no distrito de Leiria



Fernando Manata e Ferro Rodrigues, durante a visita que o ministro fez ao nosso concelho para inaugurar o Centro Ocupacional da Ervideira.

— O primeiro não fez parte das listas de candidatos — e foi uma injustiça — em virtude das clivagens no seio da distrital de Leiria do PS; o segundo, cabeça de lista no distrito, não conseguiu derrotar o ex-superministro Ferreira do Amaral

OS VENCEDORES

NO PAÍS

votos: 2 359 561
43,99%

António Guterres

NO DISTRITO

votos: 99 091
42,57%

Ferreira do Amaral

ABSTENÇÃO (total): 3 308 906 = 38,15%

VOTAÇÃO POR PARTIDOS NO PAÍS (RESULTADOS OFICIOSOS)

	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	B.E.	PCTP/MRPP	MPT	PPM	PSN	P.H.	POUS	PDA
Total	2359561	1733589	483675	449253	131867	39463	19524	16335	11418	7937	4056	437
Percent	43,99 %	32,32 %	9,02 %	8,38 %	2,46 %	0,74 %	0,36 %	0,30 %	0,21 %	0,15 %	0,06 %	0,01 %
Mandatos	111	79	17	14	2	0	0	0	0	0	0	0
Percent.	49,12 %	34,96 %	7,52 %	6,19 %	0,88 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %

VOTAÇÃO GLOBAL NO PAÍS (RESULTADOS OFICIOSOS)

Inscritos	Votantes		Abstenções		Branco		Nulos	
	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.
8672801	5363895	61,85 %	3308906	38,15 %	56852	1,06 %	49928	0,93 %

RESUMO DA VOTAÇÃO POR PARTIDOS NO DISTRITO DE LEIRIA

Concelhos	PPD/PSD	PS	CDS-PP	PCP-PEV	B.E.	PCTP/MRPP	MPT	PSN	POUS
Alcobaça	12567	11538	2718	2246	387	272	103	78	49
Alvalázere	3467	953	460	35	25	19	23	10	6
Ansião	4590	2575	601	105	62	25	28	25	24
Batalha	3812	2205	1590	132	103	40	31	25	8
Bombarral	2575	2588	913	426	99	52	26	31	17
Caldas da Rainha	9571	8710	2414	1098	511	139	116	49	49
Castanheira de Pera	588	1100	73	47	15	16	0	4	2
FIGUEIRÓ DOS VINHOS	2370	1558	283	60	25	37	10	8	7
Leiria	27895	19914	7566	1693	1178	317	232	171	122
Marinha Grande	3482	7848	1016	3846	443	333	63	42	50
Nazaré	2200	3717	384	593	206	64	21	16	14
Óbidos	1931	2562	411	246	68	51	23	15	11
Pedrogão Grande	1652	854	130	26	15	19	12	7	9
Peniche	3590	6315	874	1073	224	138	46	24	27
Pombal	13189	8400	2026	370	307	118	94	70	57
Porto de Mós	5814	4752	1629	381	175	84	71	43	17

VOTAÇÃO GLOBAL COMPARADA, PARA AS LEGISLATIVAS, NO DISTRITO DE LEIRIA - 1995 - 1999

Ano	Inscritos	Votantes		Abstenções		Branco		Nulos	
		Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.
1999	375983	232785	61,91 %	143198	38,09 %	2838	1,22 %	2269	0,97 %
1995	374841	245851	65,58 %	128990	34,41 %	2474	1,01 %	2977	1,21 %

Eleições - 99

resultados no concelho e em Arega

Votação nos partidos com assento na Assembleia da República

	PPD/PSD	freguesia - 526 concelho - 2370
	PS	freguesia - 197 concelho - 1558
	CDS/PP	freguesia - 47 concelho - 283
	PCP-PEV	freguesia - 47 concelho - 283
	BE	freguesia - 47 concelho - 283



Apesar dos agradecimentos ao País e de o seu partido ter conseguido a maior votação de sempre, Guterres não conseguiu a maioria absoluta para o PS, em parte, também, devido às votações menos favoráveis no concelho de Figueiró dos Vinhos e na nossa freguesia, que acompanharam a tradicional tendência PPD/PSD do distrito

RESUMO DA VOTAÇÃO POR PARTIDOS NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Freguesias	PPD/PSD	PS	CDS-PP	PCP-PEV	PCTP/MRPP	B.E.	MPT	PSN	POUS
Aguda	526	271	56	11	9	6	4	1	1
AREGA	403	197	47	5	8	3	1	0	2
Campelo	88	152	4	5	3	1	1	0	0
Figueiró dos Vinhos	1147	770	159	36	13	15	4	4	3
Bairradas	206	168	17	3	4	0	0	3	1

VOTAÇÃO GLOBAL COMPARADA PARA AS LEGISLATIVAS NA FREGUESIA DE AREGA - 1995 - 1999

Ano	Inscritos	Votantes		Abstenções		Branco		Nulos	
		Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.
1999	1043	679	65,10 %	364	34,90 %	4	0,59 %	9	1,33 %
1995	1085	805	74,19 %	280	25,81 %	4	0,50 %	12	1,49 %

VOTAÇÃO COMPARADA PARA AS LEGISLATIVAS NA FREGUESIA DE AREGA - 1995 - 1999

	Ano	PPD/PSD	PS	CDS-PP	PCTP/MRPP	PCP-PEV	B.E.	POUS	MPT	PSN	PSR	MUT	UDP
Total	1999	403	197	47	8	5	3	2	1	0	-	-	-
Percent.	1999	59,35 %	29,01 %	6,92 %	1,18 %	0,74 %	0,44 %	0,29 %	0,15 %	0,00 %	-	-	-
Total	1995	500	224	54	4	3	-	-	-	-	3	1	0
Percent.	1995	62,11 %	27,83 %	6,71 %	0,50 %	0,37 %	-	-	-	-	0,37 %	0,12 %	0,00 %



VOZ d'AREGA

MEIENSÁRIO REGIONALISTA

Registos no Instituto da Comunicação Social:
Publicação Periódica n.º 117 450
Empresa jornalística n.º 217 449

PROPRIEDADE:

ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense
(Instituição de utilidade pública)
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contribuinte n.º 501 078 860

Director: Almiro Antunes Morais • Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira

Colaboradores: Dr. Carlos Manuel Alves Ferreira; Eng.ª Dina Morais Lopes; Dr.ª Helena Serra Fernandes; Dr.ª Irene Borges; Dr.ª Elsa Morais Lopes; Fernanda Morais; Américo Silva Ferreira; António Teixeira Silva; Emídio Borges Gomes (Brasil); Lara Morais; Manuel Conceição Lopes; Manuel Sequeira; Padre Aníbal Henriques; Licínio Ribeiro Gomes; Dr. Luís Serra Fernandes; Maria da Glória; Paulo Marçal; Rui Lopes

REDACÇÃO: Filial em Lisboa - Trav. Limoeiros, A - r/c dt.º - 1675-877 Famões • Telefone/modem/fax: 01 - 9333194
Composição, paginação e impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda. - 3250 CABAÇOS

Tiragem deste número: 2000 exemplares
Preço avulso: 100\$00 - 0,5 euros (IVA 5% incluído)
Assinatura anual: 1000\$00 (IVA 5% incluído)

«O jornal Voz d'AREGA é um órgão independente de informação regional» (do Estatuto editorial)

Tal como o vinho, outro produto tradicional português promete este ano boas colheitas

Azeite O OURO VEGETAL

por: Lara Morais

A tradição do azeite vem de longe, sabe-se que a oliveira chegou à Península Ibérica, vinda do Oriente, há muitos milhares de anos.

A oliveira é uma árvore com muito simbolismo, principalmente a nível religioso. Ela é o símbolo da imortalidade porque vive, dá fruto, morre e renasce. Além de ser o símbolo da paz é também o da sabedoria. A deusa grega da guerra e da sabedoria escolheu a oliveira para dá-la como presente à humanidade, dizendo: «um líquido extraordinário fluirá para servir de alimento aos homens, aliviar as suas feridas, fortalecer o seu corpo e iluminar as suas noites».

Além de toda esta tradição e simbolismo o azeite é muito importante quer do ponto de vista alimentar quer do ponto de vista preventivo e curativo de doenças. O Instituto do Consumidor realizou várias análises onde se pode verificar que o azeite auxilia a digestão, é rico em vitaminas E e possui um dos ácidos gordos mais equilibrados e benéficos para o nosso organismo. O azeite possui um ácido que o torna a gordura mais aconselhável na alimentação das mulheres grávidas, pois ajuda o desenvolvimento normal do cérebro e do sistema nervoso do feto. Mesmo depois do nascimento deve continuar a usar-se azeite na alimentação da criança.

Segundo os nutricionistas da Confraria do Azeite é muito importante o consumo de deste produto natural tanto por parte dos jovens como dos idosos. Actualmente parte da população pensa que o consumo de óleos é mais favorável à saúde do que o do azeite. Tal suposição é falsa porque segundo os nutricionistas deve aumentar-se o consumo de azeite e diminuir o de óleos mas sem nunca deixar de os consumir.

Não existem dúvidas que se todas as gorduras consumidas fossem como o azeite um pequeno excesso não nos



faria mal, antes pelo contrário só contribuiria para o bom funcionamento do nosso organismo.

Além de tudo isto o azeite tem outros benefícios para a saúde como: a diminuição de perturbações digestivas; a prevenção de doenças cardiovasculares; a melhor eliminação do colesterol em excesso; ajuda o crescimento normal do esqueleto; estimula a produção de bílis; previne os cálculos biliares; diminui a pressão arterial e a taxa de açúcar no sangue; ajuda o bom funcionamento da vesícula biliar; e finalmente confere-nos mais anos de vida.

Por tudo isto e muito mais o azeite é essencial ao nosso organismo.

DEFINIÇÕES TÉCNICAS

AZEITE VIRGEM

Gordura obtida a partir do fruto da oliveira através de processos exclusivamente físicos, (pressão ou centrifugação) sem qualquer produto químico.

Se for embalado com acidez não superior a:

- 2 (% ou graus) denomina-se simplesmente **azeite virgem**;
- 1 (% ou graus) denomina-se **azeite virgem extra**;
- 0,7 (% ou graus) denomina-se **azeite virgem extra especial**.

AZEITE

Gordura constituída pela mistura de **Azeite Refinado** com **Azeite Virgem**.

REFINAÇÃO

Processo que sofrem as gorduras (azeites defeituosos e óleos) e que tem por objectivo tirar-lhes:

- a acidez livre e excessiva, com produtos químicos ou destilação;
- a cor, com descolorantes;
- as impurezas e os maus aromas.

ACIDEZ

As gorduras, no seu estado puro, são constituídas em mais de 95% por estruturas chamadas triglicéridos (glicerina combinada com três ácidos orgânicos).

A alteração/degradação dessa gordura implica o rompimento dessa estrutura e a libertação dos ácidos orgânicos.

A quantidade (percentual ou em graus) de ácidos orgânicos libertados na gordura mede o estado de alteração. Assim, um azeite (virgem ou não) com 1,5 (% ou em graus) de acidez tem 1,5 g de ácidos orgânicos libertados em cada 100 g de azeite.

No **azeite virgem** os restantes ácidos orgânicos estão, na sua maior parte, ainda combinados enquanto que, no **azeite** (refinado), os restantes ácidos orgânicos foram extraídos na refinação.

DIFERENÇAS ENTRE AZEITE VIRGEM E AZEITE

O AZEITE VIRGEM corresponde à gordura proveniente da azeitona sã, de aroma fresco e frutado, sendo extraída e embalada de forma a manter as características iniciais do fruto.

O AZEITE corresponde à gordura purificada artificialmente por refinação, devido à defeituosa azeitona utilizada ou tecnologia empregue. A esta gordura adiciona-se azeite virgem para lhe conferir algum sabor.



RUANA CABELEIREIROS

Cabeleireiro Unissexo e Ourivesaria

RUANA 1 - Av. Dr. Brandão de Vasconcelos, 49 - B
AMOÇAGEM - 2710 Colares
Telef.: 929 18 44

RUANA 2 - Rua do Grémio, 3 - 5
JANAS - 2710 Sintra
Telef.: 928 36 15

.....
Gerência de **Zulmira da Silva Simões Carvalho**

MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



RAÇÕES PROALIMENTAR

TRANSPORTES DE ALUGUER

Tel.: 036 - 644209

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ

SERVIÇO DE BAR E SALA DE JOGOS

CALMIRO CAFÉ

JUNTO AO ADRO

Tel. 036 - 644594
AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OURIVESARIA LOURENÇO



RELÓGIOS, OURO E JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS



Uma tradição de bem servir

Tel. 036 - 552105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro-Químicos; Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Tels: 036 - 636262 - 636282 - Fax: 636416 - 3250 CABAÇOS

TELEFONES:

644260 - 34151
644246 - Resid.
Telem. 0931 253 579



ADELINO SANTOS COELHO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARQUES

CAFÉ - RESTAURANTE RESIDENCIAL

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS, DORMIDAS, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, BANQUETES

Tel.: 036 - 636273
3250 CABAÇOS

Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.

Comércio de Materiais de Construção

Azulejos	Louça Sanitária	Ferro
Ferragens	Ferramentas	Cimento
Pavimentos	Lava-Louças	Banheiras
Fibrocimento	Tubos e acessórios	Tintas Dyrup

Visite o Nosso Salão de Exposição

Tel: (036) 636151 Fax: (036) 636238
CABAÇOS - 3250 ALVALÁZERE

RAUL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES



Pronto-a-vestir
Venda e aplicação de alcatifas
Electrodomésticos
Revestimentos para automóveis

ENQUANTO O SEU CARRO ATESTA NAS BOMBAS DE GASOLINA DE AREGA, PROVE OS PETISCOS DO CAFÉ-BAR E VISITE A EXPOSIÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS

Tel.: (036) 641135/644280
Telem.: 0931 268719

AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

Tel. 036 - 552313
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESSERP - Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade, Contencioso e Estudos

Tel. 036 - 552313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LADRILHADOR
António Teixeira Silva
Telem. 0931 582260
Tel. 036 - 644844
BREJO - AREGA

José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 036 - 644230

Telemóvel 0931 - 373 281

Braçais - Arega

J. F. & I. L.

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café e Minimercado

Adubos, farinhas, gás
Mercearias e seus derivados

Agente Totoloto - Totobola Joker e Raspadinha

Gerência Camilo Barata Rodrigues
Tel. 036 - 644106

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JOSÉ DA CONCEIÇÃO CABRAL

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E USOS CULINÁRIOS

VENDA DE RAÇÕES E CEREIAS

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS

SEDE: CABAÇOS

Tel. 036-636175 - 3250 ALVALÁZERE

MANUEL TEIXEIRA SILVA

ESTUCADOR TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Tel. 036 - 644284

BREJO - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GRAÇA CARVALHO



TEL.: 036 - 644181 - CASTANHEIRA - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**OFICINA AUTO DE
JOÃO LUÍS ALMEIDA**

ESPECIALISTAS EM  E 




BAIRRO DA MIMOSA
RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84 - A
2675 ODIVELAS
TEL/FAX 01 - 9377801

IMPORTAÇÃO DE CARROS NOVOS E USADOS DIRECTAMENTE DA ALEMANHA
BMW • VW Beetle • AUDI • MERCEDES • ETC.

**OURIVESARIA
RELOJOARIA**

De Mário T. Morais



GRANDE SORTIDO
DE PULSEIRAS,
FIOS, ANÉIS DE
NOIVADO E
ALIANÇAS

Relógios:
Seiko - Citizen - Orient - Casio

SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços

RETIRO FIGUEIRAS

Snack Bar - Restaurante

De José Manuel Jesus Silva

Telf. 036 - 53258 Chãos - 3260 Fig. dos Vinhos

ESTUCARTE - Sociedade de Estuques, Lda.

Gerência de
José Conceição Mano

Praceta à Rua João de Deus, n.º 1, 2.º Esq. 2685 Sacavém
Telef.: 01-9530200 Telem.: 0931-9522813

COMÉRCIO MISTO E BAR

JOSE HENRIQUES BAIÃO

RAÇÕES
E ADUBOS
PARA A
AGRICULTURA

AGENTE DA COMPANHIA SEGUROS:
TRANQUILIDADE,
INTER ATLÂNTICO,
BONANÇA E IMPÉRIO

CASA FUNDADA EM 1922

Tel: 036 - 644151 (posto público)
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MÁRIO FERNANDES RODRIGUES

ENCARREGA-SE DE TODOS OS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO

Tel.: (01) 980 40 17 Telem.: 0936 600 37 47
Rua São Domingos, Vivenda Porto, Lote 8, 1.º Dto.
VALE GRANDE — 1675 PONTINHA

JOSÉ GOMES

MADEIRAS E DERIVADOS

Telemóvel 0931 537 459
Valbom - Arega - 3260 Figueiró dos Vinhos

Se precisa de água
ou luz
contacte
MANUEL DE JESUS

Tel. 644247 - AVELAIS - AREGA
Figueiró dos Vinhos

JOSIMOLAS

DE *José Bernardes Simões*

MOLAS P/ TODOS OS VEÍCULOS
ATRELADOS DE CAÇA
MECÂNICA GERAL
GÁS INDUSTRIAL
OLEOS - FILTROS

FABRICO E MONTAGEM

Telefone: 036 - 623251 • 3240 CHÃO DE COUCE

**A SUA EMPRESA
ESTÁ NA SOMBRA?**

Nás damos-lhe visibilidade

Criamos imagens, logótipos e todo o tipo de panfletos e cartazes publicitários para mostrar ao mundo o seu negócio

Temos autorização ministerial para imprimir os seus livros de facturas, recibos e guias de transporte

Fazemos cartões-de-visita personalizados, a cores, preto e branco, com ou sem relevo.

Mais de mil modelos diferentes

Temos **calendários originais, brindes publicitários, agendas e T-shirts**

Enfim!, trabalhar a imagem é connosco

Contacte-nos pelo telefone (01) 933 31 94
(219 33 31 94 a partir de 31-10) e peça orçamento

António Mano Simões

Construção e Reconstrução de todo o tipo de casas Antigas e Modernas
Construção de Piscinas de toda a forma e medida (com revestimentos: Mosaico, Leiner e Alcor Vulcanizado)

AQUA-PISCINAS

Telefone (036) 641209 • Telemóvel 0931-41 97330
Braçais - 3260 Arega - Figueiró dos Vinhos

FORD FIESTA 1.1 - 88

65.000 KM IMPECÁVEL

BARATO TELEM. 0931-7429037

tintas dalge

a sua escolha em pintura

E-mail: tintasdalge@mail.telepac.pt

Tels: 036-551030 / 551031 (RDIS) Fax: 036-551032 (RDIS)
Parque Industrial, Lote 14 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LEONEL DA SILVA GOMES

Pintor de Construção Civil

Tel. 036 - 36052
Casalinho de Santa Ana - Arega
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VISITENOS
NÃO QUEREMOS (SÓ)
VENDER MÓVEIS
QUEREMOS FAZER AMIGOS!

SOMOS

MÓVEIS MIK

CABAÇOS
3250 ALVIAZERE
036 - 636235

Mudanças e Transportes

AMÉRICO MARTINS

TRANSPORTES DE ALUGUER PARA TODO O PAÍS

Distribuição e outros transportes com pessoal p/ carga e descarga com montagem e desmontagem de móveis e pianos

Tel. 01 - 384 48 16
Telem. 9931 31 79 26
R. R. São Martinho, 9
(Alto da Serra)
2830 BAIXA DA BANHEIRA

AFRIZAL

C. MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

SEDE ADMINISTRAÇÃO E DEP. COMERCIAL
R. Amorim Rosa, 33-37 - 2300 Tomar
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 32 45

ARMAZÉM E VENDAS POR GROSSO
R. Voluntários da República, 50/52 - 2300 Tomar
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 25 13

JULGAMENTO DO CRIME DOS AVELAIS

sentença: 4 anos de prisão; 3 mil contos de indemnização

HOJE, dia 13, às 9.30 da manhã, foi proferida no Tribunal da Comarca de Figueiró dos Vinhos a sentença respeitante ao crime ocorrido em Abril nos Avelais, em que perdeu a vida Evangelista Teixeira, morto a golpes de machado, conforme noticiámos na devida altura.

Luís Miguel, de 23 anos de idade, confesso autor do crime, foi condenado na pena de quatro anos de prisão e ao pagamento de indemnização à filha da vítima, fixada em 3000 contos, acrescida de juros de mora à taxa legal em vigor.

O julgamento decorreu no passado dia

29 de Setembro e a acusação pedia a condenação do réu numa pena de 12 a 25 anos, correspondente a homicídio qualificado, e indemnização de 14 mil contos à filha de Evangelista Teixeira.

No extremo oposto esteve o advogado de defesa, Dr. Teles Marques, que pediu a pena mínima e indemnização mais baixa, atendendo a que o réu colaborou com a justiça para o apuramento da verdade e não tinha antecedentes criminais.

Teve vencimento a tese da defesa, como se depreende da sentença agora proferida.



O futuro imediato do Luís Miguel foi aqui decidido

Europeu-2004



PORTUGAL, 10 - ESPANHA, 4

O dia 12 de Outubro ficará para sempre ligado à história do futebol nacional, pois foi nesta data que a candidatura portuguesa à organização do Europeu de futebol de 2004 deu um capote por 10-4 à Espanha. Das três candidaturas presentes à UEFA, Portugal venceu com 10 votos, a Espanha averbou 4 e Áustria/Hungria 2.

Os espanhóis, que cantavam vitória antes do tempo, meteram a viola no saco e em 2004, se forem apurados, terão de vir disputar o Campeonato da Europa a Portugal.

RALI ROTA DO SOL Aruzilo vence

O Rali TAP deixou de nos visitar mas continuamos com a presença anual do Rota do Sol, que no dia 25 de Setembro mais uma vez compareceu nas nossas estradas com a habitual especial classificativa (PEC) a começar no cruzamento da Mata-Ribeira do Brás, em direcção à Foz de Alge, Enchecamas e Figueiró, com duas passagens.

Classificações: F. Vinhos 1 (9.ª PEC) - 1.º, Aruzilo Lopes; 2.º, Pedro Matos Chaves; 3.º, J. C. Macedo. F. Vinhos 2 (10.ª PEC) - 1.º, P. M. Chaves; 2.º, J. C. Macedo, 3.º, Miguel Campos.

Aruzilo Lopes foi o vencedor final deste Rali, embora na 2.ª classificativa de Figueiró dos Vinhos problemas na direcção assistida do seu Peugeot 306 Maxi o fizessem perder algum tempo para Pedro Matos Chaves,



que ficou em 2.º na geral.

Beatificação dos pastorinhos CERIMÓNIA EM ROMA



Jacinta e Francisco passam a ter direito a figurar nas igrejas

O bispo de Leiria-Fátima anunciou no final das peregrinações anuais à Cova da Iria que a beatificação de Francisco e Jacinta Marto será a 9 de Abril de 2000, na Praça de S. Pedro, em

Roma. Os responsáveis pelo processo de beatificação desejavam a cerimónia em Fátima, presidida pelo Papa, mas João Paulo II marcou-a para o Vaticano, juntamente com mais quatro casos.

O padre Luis Kondor, vice-postulador para a beatificação dos videntes, manifestou-se «desiludido», pois sempre defendeu que a cerimónia deveria acontecer em Fátima com a presença do Santo Padre.

Por outro lado, o bispo D. Serafim entende que em Roma a beatificação dos pastorinhos terá repercussão internacional, adiantando que irá uma grande representação portuguesa a Roma e que nesse dia «algo de muito especial» acontecerá na Cova da Iria.

O decreto que reconhece como «milagre» a cura de Maria Emília Santos, após 22 anos de paralisia, foi assinado por João Paulo II em 28 de Junho deste ano, após 11 anos de investigações, durante as quais não foi encontrada explicação científica para o sucedido.

AMÁLIA - calou-se a voz da alma portuguesa



Amália Rodrigues, que através do fado levou o nome de Portugal aos quatro cantos do Mundo, faleceu no passado dia 6 de Outubro, na sua casa da Rua de S. Bento, em Lisboa.

No próximo número publicaremos a biografia daquela a que alguém chamou «a voz da alma portuguesa».

TELEFONES ÚTEIS ATENÇÃO À ALTERAÇÃO DOS NÚMEROS A PARTIR DE 31 DE OUTUBRO EM TODAS AS REDES

	até 31-10	depois de 31-10		até 31-10	depois de 31-10
Centro de Saúde de Figueiró	551727 / 8	236 55 17 27 / 8	Farmácia Serra	55 23 39	236 55 23 39
Posto Médico de Arega	64 42 33	236 64 42 33	Farmácia Vidigal	55 24 41	236 55 24 41
GNR Figueiró	55 24 44	236 55 24 44	Farmácia dos Cabaços	63 62 58	236 63 62 58
Tribunal de Figueiró	55 23 11	236 55 23 11	Farmácia de Maçãs D. Maria	64 41 33	236 64 41 33
Bombeiros	55 21 22	236 55 21 22	Intoxicações	(01) 795 01 43	21 795 01 43
Câmara Municipal	55 95 50	236 55 95 50	SOS criança	(01) 793 16 17	21 793 16 17
Farmácia Correia	55 23 12	236 55 23 12	Número nacional de emergência	112	—

**PROMOÇÃO
DO DESPORTO**

JUVENIS DA ARCA EM JORNADA DE CONVÍVIO

A equipa juvenil de futebol de cinco da ARCA deslocou-se no pasado dia 26 a Lisboa, mais propriamente às instalações do Caselas F. C., popular colectividade de Lisboa, retribuindo assim a visita que a equipa congénere daquela agremiação fez a Arega no dia 11 de Abril.

Mau grado o jogo em si se tivesse traduzido num resultado

desfavorável para a ARCA (4-7), os nossos jovens apreciaram muito a visita e a forma como foram tratados.

Aqui se apela aos nossos conterrâneos e amigos que tenham contactos com colectividades por esse país fora para promoverem encontros deste género, já que a direcção da ARCA está interessada em fomentar este tipo de intercâmbio desportivo que leve os nossos jovens a contactarem com realidades e vivências diferentes da-



Em Caselas os nossos jovens tiveram excelente recepção, embora o resultado do jogo fosse adverso

quelas a que estão habituados no dia-a-dia.

Os directores da ARCA agradecem ao nosso conterrâneo Adelino Coelho, que vive em Lisboa e tem relações com aquela colectividade, o estabelecimento dos contactos que tornaram possível este intercâmbio. Agradecimentos também extensivos aos órgãos directivos do Caselas F. C., nomeadamente ao seu presidente, Sr. José, e ao director do futebol, Sr. Rui Pedro,

que foram inexcusáveis na forma com receberam a comitiva areguense, nomeadamente oferecendo à ARCA uma placa personalizada comemorativa do encontro.

Uma palavra também para a Câmara Municipal de Figueiró, que disponibilizou uma das suas carrinhas para o transporte, assim como para o restaurante *Furão*, onde foi servido o almoço, que ofereceu um troféu à nossa associação.

CICLOTURISMO - EQUIPA DA ARCA MAIS UMA VEZ EM PONTE DE SOR

Também no dia 26 de Setembro as cores da Associação Recreativa e Cultural Areguense e o nome de Arega se passearam pelas estradas do concelho de Ponte de Sor, em mais uma jornada cicloturística daquela cidade alentejana.

A nossa equipa pôde também contar com a simpática participação de duas jovens ciclistas, que pedalarão até ao fim sem aparentarem cansaço.

De notar que não é a nossa primeira participação nesta prova, tendo sido já

atribuído à ARCA em algumas edições o troféu para a equipa mais distante.

Uma nota final para a urgência em conseguir publicidade que patrocine novos equipamentos para os ciclistas, porque os actuais estão a ficar muito velhinhos.

AS

Almiro J. Silva, Lda.

CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256 - 3.º ESQ. 1600 LISBOA
TELS. 7952994 7934528 9423377 FAX 7952996

FEVREIRO DE 1952 - RESTAURADO EM 1987
47 ANOS A BEM SERVIR OS SEUS CLIENTES

Saura RESTAURANTE

Gerência de Evaristo Borges e António Costa

AVENIDA DE PARIS, 4 - B - TELFS.: 01-8486651 / 8480838 — 1000 LISBOA

EVARISTO ALVES DIAS

MÁQUINAS AGRÍCOLAS • MOTOS E MOTORIZADAS DE TODAS AS MARCAS • ATOMIZADORES • MOTO-SERRAS • MOTOBOMBAS
ESMAGADORES • TUBO PLÁSTICO • ELECTROBOMBAS • BICICLETAS • ACESSÓRIOS • REPARAÇÕES GERAIS • ETC.

Agente: **Jonsered**

TELEF./FAX: (036) 644283 • TELEMÓVEL: (0931) 258905 •••• BRAÇAIIS - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS